



APOIO A CUIDADORES DE PACIENTES IDOSOS RESTRITOS AO LEITO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Larysa Galdino das Chagas¹
Vivianne Lima de Melo²
Ana Maria Rabelo Nunes³
Ana Paula Pessoa Campos⁴
Rhayssa de Oliveira e Araújo⁵

RESUMO

É notório que com o aumento da expectativa de vida, cuidar de idosos tem se tornado mais frequente. Além disso, a incidência de doenças crônicas contribui para o idoso apresentar-se restrito ao leito. Assim, objetivou-se descrever as vivências dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sobre o apoio aos cuidadores de idosos restritos ao leito em tempos de pandemia da COVID-19 realizado em um projeto de extensão. Trata-se de um relato de experiência vivenciada com o público de cuidadores de pessoas restritas ao leito, operacionalizado junto com a Unidade Básica de Saúde (UBS) Santos Reis, de Parnamirim/RN e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Dermatologia e Estomaterapia (NEPeDE) da UFRN, de março a dezembro de 2021. Foram elaboradas ações de intervenções conforme as demandas apresentadas, nas temáticas: lesão por pressão, sono e repouso, saúde mental, alimentação e hidratação, aspectos sociais, primeiros socorros (crises convulsivas, hipotensão e crise hipertensiva, hiper e hipoglicemia), eliminações (estomias de eliminação e cuidados com uso de fraldas), lazer e práticas integrativas em saúde. Os temas foram abordados por meio de aplicativo de mensagens (WhatsApp) ou ligações telefônicas, semanalmente, intercalando com visitas domiciliares, seguindo os protocolos de prevenção da COVID-19. Foram elaborados e disponibilizados vídeos e folders educativos. Ao final, houve um encerramento presencial com reunião dos participantes, equipe de saúde e estudantes. Ademais, as experiências compartilhadas foram muito importantes para o desenvolvimento das relações interpessoais, pois despertou o entusiasmo, empatia, envolvimento com a comunidade e escuta ativa. Desse modo, foi possível relatar o apoio prestado à saúde do cuidador da pessoa domiciliada e restrita ao leito, o fortalecimento do conhecimento e esclarecimento de suas dúvidas em meio à pandemia. Além de proporcionar a integração dos discentes e equipe da UBS Santos Reis, na continuidade e sistematização da assistência.

Palavras-chave: Cuidadores, Idosos, Extensão, Pandemia, Apoio.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, larysa.galdino.073@ufrn.edu.br;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, vivianne.9@hotmail.com;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, anamariarabelonunes35@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, apaulacampos21@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutorado em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Professora adjunta do Departamento de Enfermagem/UFRN, rhayssa.araujo@ufrn.br.



INTRODUÇÃO

O envelhecimento demográfico/populacional caracteriza nossa sociedade atual, como consequência do aumento da expectativa de vida e do declínio da natalidade, e esse processo tem sido visto tanto nos países desenvolvidos como naqueles que estão em desenvolvimento (PEREIRA E DUQUE, 2017).

Por conseguinte, cuidar de idosos tem se tornado mais frequente, além disso o processo de envelhecimento implica em uma série de transformações no ser humano e a incidência de doenças crônicas tem sido um contribuinte para o idoso apresentar-se restrito ao leito, uma vez que essa população está mais vulnerável e exposta aos fatores de risco, podendo levar à perda da autonomia e independência da pessoa acometida (ROSSI E SOUSA, 2020).

Nesse contexto, o cuidador de idoso passa a ser aquela pessoa que assume a responsabilidade de cuidar, na maioria das vezes um membro familiar, que assume toda a responsabilidade de lidar com as atividades cotidianas (ANJOS et al., 2018). Ademais, dependendo do contexto social e econômico no qual estão inseridos, aqueles com maior vulnerabilidade social e de classe econômica mais baixa, podem ficar sobrecarregados, visto que, o cuidado prestado ao idoso restrito ao leito exige dedicação exclusiva e quase sempre integral, afetando assim na qualidade do cuidado prestado, além da sua saúde, que também necessita de apoio e atenção (JESUS et al., 2018).

Desse modo, com a pandemia provocada pela COVID-19, a assistência prestada aos idosos tornou-se redobrada por ser o grupo mais suscetível às suas complicações, e o deslocamento até os serviços de saúde passaram a ser um desafio ainda maior para os seus cuidadores e familiares, pois muitos não conseguiam sair de casa com medo de serem infectados pelo vírus (BATELLO et al., 2020).

Nessa perspectiva, objetivou-se descrever as vivências dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em um projeto de extensão sobre o apoio aos cuidadores de idosos restritos ao leito em tempos de pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto do projeto de extensão “Apoio a cuidadores de pessoas restritas ao leito: orientações para o cuidado em tempos de pandemia” voltado para o público de cuidadores de pessoas restritas ao leito,



operacionalizado junto com a Unidade Básica de Saúde (UBS) Santos Reis, de Parnamirim/Rio Grande do Norte (RN) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Dermatologia e Estomaterapia (NEPeDE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Natal, no período de março a dezembro de 2021.

Nesse processo, foi elaborado um questionário de acompanhamento situacional dos pacientes idosos restritos ao leito e seus cuidados, as ações realizadas tiveram temas previamente planejados em conformidade com as demandas apresentadas pelos cuidadores e pelas pessoas acamadas, identificadas ainda pela equipe multiprofissional ou enxergadas pelos integrantes do projeto durante o transcorrer do processo.

Através desse conhecimento primário sobre os binômios e suas individualidades, as discentes puderam realizar essa atividade, utilizando a observação ativa e diálogos com os profissionais de saúde (agentes comunitários de saúde) da UBS Santos Reis, com a professora preceptora e os cuidadores de idosos envolvidos no projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mormente, as ações de intervenções realizada tiveram como temáticas: lesão por pressão, sono e repouso, saúde mental, alimentação e hidratação, aspectos sociais, primeiros socorros (crises convulsivas, hipotensão e crise hipertensiva, hiper e hipoglicemia), eliminações (estomias de eliminação e cuidados com uso de fraldas), lazer e práticas integrativas em saúde.

Os temas foram abordados de forma didática, com a elaboração de vídeos, folders e posts educativos disponibilizados por meio de aplicativo de mensagens (WhatsApp) ou ligações telefônicas, semanalmente, intercalando com visitas domiciliares, seguindo os protocolos de prevenção da COVID-19.

Inicialmente, identificamos a necessidade de abordarmos o tema sobre lesões por pressão (LP), que podem ocorrer devido a compressão de uma proeminência óssea e uma superfície durante um longo período de tempo, são consideradas crônicas e sua resolutividade é complexa e difícil, precisando assim de uma assistência mais qualificada e cuidadosa.

A LP atinge cerca de 23% dos idosos acamados que estão em tratamento residencial, uma vez que a pele se torna mais frágil devido o processo de envelhecimento, deficiências nutricionais, redução do tecido adiposo subcutâneo dos membros, entre outros fatores, que tornam esse grupo mais susceptível ao desenvolvimento dessas lesões (SOUZA et al., 2017; ALMEIDA et al., 2017). Nesse sentido, foi criado e disponibilizado uma cartilha sobre os cuidados que se devem ter para evitar o aparecimento dessas lesões e as mudanças de posições.

Outro aspecto relevante que foi retratado e discutido, é em relação ao sono dos cuidadores, já que muitos relataram possuir um sono interrompido, pois acordam algumas vezes durante a noite, preocupados com o bem-estar do idoso, além do medo de que algo ocorra quando o mesmo estiver dormindo.

Sabe-se que o sono é um processo fisiológico, que tem como papel fundamental a restauração do organismo e conservação de sua energia. Por conseguinte, sua privação pode apresentar alterações significativas nos mecanismos específicos da homeostase humana. Além disso, a má alimentação, fatores ambientais, problemas clínicos-psiquiátricos ou o próprio envelhecimento (fator endógeno) podem influenciar na modificação do sono (LESSA et al., 2020; PEREIRA et al., 2018).

De modo concomitante, a alimentação dos idosos e cuidadores também foi enfatizada, pois um estado nutricional deficitário pode gerar uma série de complicações, uma vez que os macronutrientes (proteína, lipídio, carboidrato e açúcar total) e os micronutrientes (fibra, cálcio, sódio, potássio), são muito importantes para o organismo e seus vários processos biológicos.

Assim, pode-se observar a carência no consumo de alimentos saudáveis dos cuidadores de pessoas idosas, com isso, foram passadas orientações através de um vídeo interativo que explicava sobre a alimentação saudável e incentiva a troca dos produtos industrializados por alimentos mais naturais, ricos em nutrientes, vitaminas e minerais, além de fomentar a necessidade de se buscar uma educação nutricional mais especializada e adequada (OLIVEIRA et al., 2022; FONTÃO et al., 2020).

Nesse processo em que os cuidadores assistidos eram, em sua totalidade, alguém do ciclo familiar do idoso, o qual além de prestar os cuidados habituais no auxílio das atividades diárias, na tomada de medicação, na higiene pessoal, ainda se encontrava desempenhando outras responsabilidades e atividades domésticas, logo, muitos relataram se sentir sobrecarregados, expostos ao estresse e cansaço mental, acentuados ainda pela pandemia da COVID-19.

Visto que o cuidado envolve também questões emocionais, sociais e financeiras é preciso atenção para o que diz respeito à saúde mental desses cuidadores (LIMA et al., 2021). Dessa forma, foi compartilhado mais um vídeo interativo falando sobre o tema e questões relativas ao cansaço psicológico, estresse cotidiano, desânimo, entre outros aspectos emocionais e o aconselhamento para a busca por apoio e ajuda profissional psicológica.

Indubitavelmente, pode-se perceber que a simples interação de nós discentes de Enfermagem com os cuidadores, fez com que muitos se mostrassem gratos pela conversa, evidenciando que precisavam mesmo de um momento para “desabafar” com alguém que



estivesse disposto a lhe dar atenção e apoio.

Ademais, é interessante que esses cuidadores reservem um momento para fazer algo que gosta, seja ir a algum evento religioso, assistir ao seu programa favorito/série ou filme na TV, ouvir uma música, e os demais membros da família precisam ser flexíveis e contribuir para que isso ocorra, pois é necessário um período de descanso para que os mesmos não se sintam sufocados ou negligenciados.

Outrossim, durante as conversas com os cuidadores de idosos algumas dúvidas surgiram em relação aos cuidados de primeiros socorros (crises convulsivas, hipotensão e crise hipertensiva, hiper e hipoglicemia), assim, o grupo achou relevante explanar um pouco sobre a temática com a elaboração de posters que faziam referência às informações mais específicas e diretas sobre o cuidado.

Sabe-se que o socorro prestado de forma imediata pode reduzir traumas e danos, aumentando assim as chances de vida. Algumas técnicas básicas são importantes para o atendimento de primeiros socorros, no entanto qualquer pessoa pode prestar a assistência básica de forma imediata mesmo sem possuir o conhecimento da técnica, desde que tenha sido treinado ou capacitado (FILHO et al., 2015).

No caso da crise convulsiva em idosos, os primeiros socorros consistem em deitar a pessoa no chão ou cama (caso não esteja), para evitar uma queda durante a crise, e colocá-la de lado para evitar que possa se engasgar com secreções ou obstruir a via aérea com a própria língua, não colocar a mão dentro da boca do idoso, nem qualquer outro objeto, proteger a cabeça com um travesseiro ou algo macio, ligar para o 192 ou 193 (IBRAPS, 2021).

Em relação a hipotensão, quando a pressão arterial (PA) está muito baixa (sistólica abaixo de 80 mmHg) é importante promover a ingestão de algum líquido com um pouco de sal, deitar o idoso e solicitar ajuda profissional (FIOCRUZ, 2003). Já na crise hipertensiva, que ocorre com episódios de elevação súbita e acentuada da PA, o principal socorro imediato que pode ser prestado é a rápida identificação da crise hipertensiva e a procura do atendimento especializado, além disso, os sintomas que podem evidenciar o aumento rápido e excessivo da PA, são a encefalopatia, cefaléia intensa, geralmente posterior e na nuca, falta de ar, sensação dos batimentos cardíacos (palpitação), ansiedade, nervosismo, perturbações neurológicas, tontura, zumbido, escotomas cintilantes (visão de pequenos objetos brilhantes), náusea e vômito também podem estar presentes (FIOCRUZ, 2003).

Por conseguinte, a desobediência ao tratamento da diabetes e infecção é uma das causas mais comuns da hiperglicemia (elevação brusca e progressiva da taxa de açúcar no sangue), por isso é muito importante seguir as recomendações do profissional de saúde e estar atento aos

cuidados necessários (FIOCRUZ, 2003). Quanto a hipoglicemia (baixo nível de açúcar no sangue) alguns sinais e sintomas para sua identificação consistem em: respiração normal, pele pálida e úmida, confusão, cefaleia, raciocínio prejudicado, riso despropositado, pulso rápido e cheio, desmaio, convulsões. Caso a vítima esteja consciente, oferecer um doce ou um pouco de açúcar pode ajudar, porém, visto que em caso de emergência de paciente diabético, o cuidado para uma pessoa inexperiente pode ser difícil, é relevante procurar um atendimento especializado (FIOCRUZ, 2003).

Foi identificado que a maioria dos idosos restritos ao leito faziam uso de fraldas descartáveis e um paciente de bolsa coletora (de colostomia), nesse sentido, alguns cuidados tiveram que ser reforçados para se evitar, por exemplo, a dermatite associada à incontinência (DAI), lesão de pele provocada pela umidade, decorrente a exposição excessiva de agentes externos (urina e/ou fezes) (CARDOSO, 2012; FERNANDES, 2008). Além disso, alguns dispositivos para incontinência masculina foram apresentados e a forma correta de utilizá-los, assim como sua manutenção. Já quanto aos cuidados com a bolsa coletora, deve-se usar sempre o coletor (bolsa) adequado ao seu tipo de estoma intestinal, guardá-los em lugar arejado, limpo e seco, entre outras dicas sobre quando trocar ou esvaziar o coletor (INCA, 2010).

Diante disso, o cuidador de idosos (que às vezes também é idoso) precisa estar vígil a várias situações ao seu redor e acaba esquecendo de exercer um fator fundamental para a vida e prosperidade, o autocuidado, que pode ser entendido como o cuidar de si próprio, com comportamentos e atitudes na qual promovam algum benefício para si e sua saúde.

Nesse sentido, é necessário sempre reservar um tempo para atividades de lazer ou a prática de algum exercício físico que contribuirá para o próprio cuidado. Algo que vem sendo difundido e pode contribuir para a melhoria do estilo de vida e bem-estar do cuidador envolve as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs), que por meio de ações seguras, buscam estimular a prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de seus mecanismos naturais (MENDES et al., 2019). Dentre as práticas mais ofertadas atualmente estão a acupuntura, aromaterapia, fitoterapia, auriculoterapia e as práticas corporais (TESSER; SOUSA; NASCIMENTO, 2018).

Os benefícios evidenciados pelas práticas integrativas vão desde o relaxamento e bem-estar, até o alívio da dor e da ansiedade, assim como, a diminuição de sinais e sintomas de algumas doenças, além da redução do uso de medicamentos, fortalecimento do sistema imunológico e melhoria da qualidade de vida (MENDES et al., 2019).

Ao final do projeto houve um encerramento presencial com reunião dos participantes, equipe de saúde e estudantes, um momento que contou com a presença das práticas educativas



em saúde (com reflexologia das mãos e aromaterapia), espaço de beleza (cuidados com cabelos e unhas), registros fotográficos e lanche coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do acompanhamento das necessidades de saúde dos pacientes idosos restritos ao leito, foi possível identificar a necessidade do fortalecimento do apoio ao seu cuidador.

A vivência com os cuidadores e idosos mediante mensagens, ligações telefônicas e as visitas realizadas em seus domicílios, possibilitou o surgimento e criação de novos elos entre os participantes do projeto, estimulando também a busca pelo aprimoramento e apoio de uma assistência mais humanizada.

Logo, as experiências compartilhadas foram muito importantes para o desenvolvimento das relações interpessoais, pois despertou o entusiasmo, empatia, envolvimento com a comunidade e escuta ativa.

Desse modo, foi possível relatar o apoio prestado à saúde do cuidador da pessoa domiciliada e restrita ao leito, o fortalecimento do conhecimento e esclarecimento de suas dúvidas em meio à pandemia. Além de proporcionar a integração dos discentes e equipe da UBS Santos Reis, na continuidade e sistematização da assistência.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Dermatologia e Estomaterapia (NEPeDE) da UFRN, a Unidade Básica de Saúde Santos Reis e principalmente aos cuidadores e idosos que participaram do projeto.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Sofia; DUQUE, Eduardo. Cuidar de Idosos Dependentes – A Sobrecarga dos Cuidadores Familiares. Revista Kairós: Gerontologia, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 187, 30 mar. 2017. Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUC-SP). Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/2176-901X.2017v20i1p187-202/23076>. Acesso em: 11 abr. 2022.



ROSSI, Vilma Elenice Contatto; SOUSA, Lilian Gabriela de. PERFIL DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS EM SITUAÇÃO CRÔNICA DE SAÚDE. *Atenas Higeia*, Minas Gerais, v. 2, n. 3, p. 1-4, set. 2022. Disponível em: <http://atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/article/view/60/59>. Acesso em: 11 abr. 2022.

ANJOS, K. F., BOERY, R. N. S. O., SANTOS, V. C., Boery, E. N., SILVA, J. K., & SANTA ROSA, D. O. (2018). Fatores associados à qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos. *Ciênc. Enferm*, 24(17). Disponível em: <https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v24/0717-9553-cienf-24-17.pdf>. Acesso em: 11 abr 2022.

JESUS, Isabela Thaís Machado de; ORLANDI, Ariene Angelini dos Santos; ZAZZETTA, Marisa Silvana. Burden, profile and care: caregivers of socially vulnerable elderly persons. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 194-204, abr. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.170155>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/NgcYD36rdz5MHGFHKhkwpLP/?lang=pt>. Acesso em: 11 abr. 2022.

BATELLO, Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo; GUIMARÃES, Maria Sortênia Alves; PEREIRA, Izabel Antonio de Carvalho; BANDEIRA, Monica; NUNES, Daniella Pires. Cuidadores de idosos em situação de pandemia: reflexões sobre o cuidar e ser cuidado. *Enfermagem Gerontologica no Cuidado do Idoso em Tempos da Covid 19*, [S.L.], p. 20-25, 2021. Editora ABEn. <http://dx.doi.org/10.51234/aben.20.e02.c03>. Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/wp-content/uploads/2021/03/e2-geronto2-cap3.pdf>. Acesso em: 05 maio 2022.

SOUZA, Nauã Rodrigues de; FREIRE, Daniela de Aquino; SOUZA, Marcos Antonio de Oliveira; MELO, Jessica Thamires da Silva; SANTOS, Laísa de Veras dos; BUSHATSKY, Magaly. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. *Revista Estima*, [S.L.], v. 15, n. 4, p. 229-239, out. 2017. Zepelini Editorial e Comunicacao. <http://dx.doi.org/10.5327/z1806-3144201700040007>. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/442/pdf>. Acesso em: 15 abr. 2022.

ALMEIDA, Rafael de; GIACOMOLLI, Cristiane Maria Hagemann; COELHO, Edina Linassi; BITTENCOURT, Vivian Lemes Lobo; CALLEGARO, Carine Cristina; STUMM, Eniva Miladi Fernandes. GERADOR DE ALTA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS. *Revista de Enfermagem*, [s. l], v. 11, n. 8, p. 3136-3142, ago. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110219/22132>. Acesso em: 15 abr. 2022.

LESSA, Ruan Teixeira; FONSECA, Lucas Augusto Niess Soares; SILVA, Vitória Leite; MESQUITA, Francielle Bianca Moreira de; COSTA, Ana Julia Rodrigues da; SOUZA, Danilo José Martins de; CESAR, Marcelo Ribeiro; FERREIRA, Tayná Beato; ABAD, Luiz Henrique Salomoni; MENDES, Nathália Barbosa do Espírito Santo. A privação do sono e suas implicações na saúde humana: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S.L.], n. 56, p. 3846, 13 ago. 2020. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3846/2406>. Acesso em: 15 abr. 2022.



PEREIRA, Mariana Souza Calheira; TRINDADE FILHO, Marcos Tadeu; VIEIRA, João Vítor Fauaze; ROCHA, Thays de Oliveira; QUINTÃO, Melissa Araújo Ulhôa; VALADÃO, Analina Furtado. Qualidade do sono dos idosos da Associação dos Metalúrgicos aposentados e pensionistas de Ipatinga, Minas Gerais. *Revista Kairós: Gerontologia*, [S.L.], v. 21, n. 4, p. 209-231, 30 dez. 2018. Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUC-SP). Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/45065/29822>. Acesso em: 15 abr. 2022.

OLIVEIRA, Vilmar da Conceição Filho; BARROSO, Taianah; SOARES, Rafael da Silva; PALMEIRA-MELLO, Marcos Vinicius; ROCHA, Gabrielle de Souza. Avaliação de macro e micronutrientes em cuidadores de pessoas idosas: uma questão de consumo alimentar. *Research, Society And Development*, [S.L.], v. 11, n. 7, p. 1-8, 21 maio 2022. *Research, Society and Development*. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25635/25889>. Acesso em: 16 jun. 2022.

FONTÃO, Ana; LUMINI, Maria; MARTINS, Teresa. Alimentar pessoa: concepção e desenvolvimento de uma ferramenta digital para cuidar de pessoas dependentes. *Revista de Enfermagem Referência*, [S.L.], v. , n. 1, p. 1-7, 28 fev. 2020. Health Sciences Research Unit: Nursing. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3882/388263105004/html/>. Acesso em: 16 abr. 2022.

LIMA, Marcos Eduardo Pereira de; CORTEZ, Elaine Antunes; ALMEIDA, Viviane Lins Araújo de; XAVIER, Simone Costa da Matta; FERNANDES, Fabíola Chaves. O ato de cuidar em saúde mental: aspectos alinhados à cultura de segurança do paciente. *Smad Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)*, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 92-103, 30 jun. 2021. Universidade de Sao Paulo, Agencia USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.168515>. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762021000200012. Acesso em: 02 jun. 2022.

FILHO, Alvaro Ragadali; PEREIRA, Nerdilei Aparecida; LEA, Ivonilde; ANJOS, Quesia da Silva dos; LOOSE, Janaina Teodosio Travassos. A Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. *Revista Saberes*, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 114-125, dez. 2015. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/socorrista-apostila04.pdf>. Acesso em: 05 maio 2022.

SOCORROS, Instituto Brasileiro de Primeiros. (IBRASP). **CRISE CONVULSIVA EM IDOSOS – PRIMEIROS SOCORROS**. 2021. Disponível em: <https://ibraps.com.br/2021/06/01/crise-convulsiva-em-idosos-primeiros-socorros/>. Acesso em: 06 maio 2022.

FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz -. *Manual de primeiros socorros*. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2003. 170 p. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 06 maio 2022.

CARDOSO, M.D.T. et al. Problemas frequentes na criança. In: Gusso G., Lopes J.M.C. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Princípios, formação e prática*. 1ª edição. Artmed: Porto Alegre, 2012.

FERNANDES, JD; MACHADO, MCR; OLIVEIRA, ZNP. *Fisiopatologia da dermatite da área das fraldas: Parte I*. An Bras Dermatol. 2008



BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Divisão de Comunicação Social. Cuidados com a sua estomia: orientações aos pacientes. Rio de Janeiro: INCA, 2010.

MENDES, Dayana Senger; MORAES, Fernanda Santos de; LIMA, Gabrielli de Oliveira; SILVA, Paula Ramos da; CUNHA, Thiago Almirante; CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira; RIEGEL, Fernando. Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem. *Journal Health Npeps*, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 302-318, 2019. Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT. <http://dx.doi.org/10.30681/252610103452>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/06/999705/3452-12861-7-pb.pdf>. Acesso em: 05 maio 2022.

TESSER, Charles Dalcanale; SOUSA, Islandia Maria Carvalho de; NASCIMENTO, Marilene Cabral do. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde brasileira. *Saúde em Debate*, [S.L.], v. 42, n. 1, p. 174-188, set. 2018. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/SY9PZWpk4h9tmQkymtvV87S/?lang=pt>. Acesso em: 05 maio 2022.